

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PLENODO CRESS 26ª REGIÃO/AC, REALIZADA NO DIA CINCO DE NOVEMBRO DE 2020. VIA ACESSO VIRTUAL PELA PLATAFORMA GOOGLE MEET. Presentes: Antônia Vanda Matos de Souza (vice-presidente); Síria Maria de Oliveira Costa (1ª secretária); Ivanete Rodrigues da Silva Paes (2ª secretária); Thallita Leitão Ferreira (1ª tesoureira); Valcicleia Oliveira Cunha (2ª tesoureira); Maria Tarcísia de Medeiros (conselheira fiscal); Vanessa Paula Paskoali (conselheira fiscal); Cléia de Souza e Souza (conselheira suplente); Recilene Santos do Nascimento (conselheira suplente); Djahilson Américo de Oliveira Souza (conselheiro suplente); Darnyckley Leite Costa (conselheira suplente); Nildete Lira do Nascimento (conselheira suplente); Catiana Pereira Marçal de Carvalho (conselheira suplente) e Evilândia Freitas de Lucena (Coordenadora Executiva). O pleno teve como pautas propostas para discussão: **1. DEMANDAS DA COMISSÃO DE FORMAÇÃO; 2. RESOLUÇÃO CFESS Nº 960/2020; 3. ANÁLISE DAS DEMANDAS DA COMISSÃO DE INSCRIÇÃO E REGISTRO; 4. DEMANDAS DO CONSELHO FISCAL: ANÁLISE DAS CONTAS DO ÚLTIMO TRIMESTRE; 5. ALTERAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2020. 6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2021.** A vice-presidente Antônia Vanda presidiu a reunião e deu início apresentando as pautas. Em seguida passou a palavra para a conselheira Vanessa que fez uma apresentação da criação do Fórum Regional Norte em Defesa da Formação e do Trabalho Profissional de Qualidade. Destacou que no fórum há representantes de todos os Cress da Região Norte e os representantes do Cress Acre são as conselheiras Darnyckley Leite e Vanessa Paula. A proposta inicial é a organização de momentos que oportunizem a discussão sobre estágio supervisionado e residência multiprofissional, além desses dois temas que foram aprovados em plenária nacional, os membros da comissão sugeriram que também fossem discutidos temas como a precarização do ensino, da formação e do trabalho profissional, uma vez que na nossa realidade local, caiu muito a oferta de estágio supervisionado. Além da proposta para inclusão de dois temas relevantes que são o fechamento dos cursos de serviço social e a realização do estágio supervisionado remoto. A coordenadora falou da participação da comissão de formação na ABEPSS itinerante que, embora enfrentando dificuldades nesse ano atípico, foi possível a realização do evento de forma online, com o tema: “Ética e Direitos Humanos: elementos para a crítica ao conservadorismo”. Enfatizou que a proposta do tema foi de encontro com a atual conjuntura, por compreender que é preciso fortalecer e consolidar análise de argumentos que explicitem como, e porque os valores referenciados pela ética profissional do serviço social são incompatíveis com os desvalores e as práticas que limitam a plena realização humana: racismo, autoritarismo, xenofobia, descriminalização por orientação sexual e exploração pelo trabalho. O objetivo dessa formação proporcionada pela ABEPSS foi de oportunizar uma experiência de conhecimento nesses tempos de irracionalismos e negacionismos e, contribuir na qualificação da formação e do trabalho profissional de serviço social. Seguindo a pauta, Antônia Vanda enfatizou a relevância dessa proposta e a importância de acessarmos sempre que possível as informações fornecidas no site da ABEPSS, além de estarmos em constante aprimoramento profissional e

participando de espaços como esses que, oportunizam a desconstrução e construção de conceitos que podem favorecer o nosso cotidiano profissional. A conselheira Ivanete teceu elogios a comissão de formação pelo empenho no fórum da ABEPSS, e aproveitou a oportunidade para agradecer o convite que recebeu para compor a comissão de formação, justificou que nesse momento não poderá fazer parte da equipe, por estar vivenciando um momento muito limitado da sua vida pessoal, no entanto, se dispôs a contribuir e enriquecer no que fosse possível. Dando seguimento a reunião, Antônia Vanda iniciou a **pauta 2** expondo a sugestão do presidente Saimo de manter o valor da anuidade de (trezentos e oitenta nove reais e sessenta e três centavos) para o ano de 2021. A vice-presidente pontuou que diante do cenário adverso e desafiador que vivenciamos atualmente, é contrária ao aumento do valor da anuidade. Solicitou a todos os presentes no pleno que se posicionassem a respeito desse assunto, considerando que nesse ano, excepcionalmente, conforme Resolução Cfess no 949, de 1º de julho de 2020, o valor da anuidade referente ao exercício de 2021, deverá ser definido em reuniões do Conselho Pleno. Iniciando os posicionamentos, a conselheira Tarcísia se manifestou contra o aumento, porém demonstrou preocupação com a receita do conselho e, propôs que fosse feito um estudo orçamentário pela contadora, a fim de que seja verificada a viabilidade econômica. Prosseguindo com a votação a conselheira Darniclay também concordou pelo estudo orçamentário, e votou pela permanência do valor da anuidade. A conselheira Vanessa sugeriu a oferta de cursos de formação com a cobrança de taxas para aqueles profissionais que estão inadimplentes com o conselho, com o intuito de valorizar aqueles profissionais que estão adimplentes, e também votou contra o aumento do valor da anuidade para o ano de 2021. A conselheira Nildete também se posicionou para que o valor atual da anuidade seja mantido. A conselheira Clea também se manifestou favorável que mantivesse o valor atual da anuidade, e também sugeriu que o estudo orçamentário fosse feito em 2021. E assim todos os demais conselheiros presentes no pleno votaram contra o aumento do valor da anuidade. Ainda de acordo com a pauta, a coordenadora executiva Evilândia trouxe a informação de que a contadora já havia realizado o estudo para a elaboração da proposta orçamentária para 2021, que se baseou na média dos 03 últimos anos de arrecadação, e mesmo com o valor da anuidade mantido, não haverá impactos negativos na receita do Cress. A coordenadora trouxe a informação de que o conselho tem o equivalente a 1.000.000,00 (um milhão de reais) em dívidas que somam as anuidades anteriores a 2020. **Item 3.** Sobre este ponto a coordenadora da Comissão de inscrição e registro informou que não houve demandas para analisar no referido mês. **Item 4.** Neste item a conselheira Tarcísia apresentou a análise feita pela Cofi das contas do último trimestre. Relatou que durante a prestação surgiram algumas dúvidas, mas que foram sanadas pelas funcionárias do Cress. A prestação de contas do primeiro trimestre feita pela contadora foi aprovada pela comissão e entregue a vice e presidente do Cress. Ademais a conselheira Vanessa levantou uma dúvida acerca de duas notas fiscais de material de consumo e expediente referente ao mês de agosto/2020, onde a Cofi não teve acesso a essas notas fiscais. A tesoureira Thallita confirmou a existência dessas duas notas e afirmou que por desconhecimento

não anexou as notas no relatório. Que a partir desse episódio tomará mais cuidado para que isso não ocorra novamente. Diante desses fatos, a solicitação das conselheiras da Cofi foi: O envio de um relatório contendo todas as informações a respeito de situações que não forem especificadas na prestação de contas, evitando desse modo, que a comissão se desloque ao Cress para a obtenção de informações. A conselheira Thallita trouxe a informação de que no mês de novembro, haverá um ressarcimento para a conta da contadora referente a um pagamento de DARF que foi efetuado em atraso, o pagamento dos juros foi realizado através da conta pessoal da mesma. Outra questão trazida pela conselheira foi à utilização indevida do cartão de débito para a aquisição de um celular, um cano para a reforma e um filtro de ar condicionado. Essas compras foram feitas com o cartão de débito e conforme a tesoureira, a gestão anterior não mencionou no relatório que o cartão não deveria ser utilizado para compras na função débito. **Item 5.** Neste ponto a coordenadora executiva informou que em relação à proposta orçamentária de 2020 houve um aumento no valor de R\$ 385.195,27 (trezentos e oitenta e cinco mil, cento e noventa e cinco reais e vinte e sete centavos). Esse valor é decorrente do recurso do fundo de apoio enviado pelo do Cfess para a reforma do Cress, que estava inserido na proposta do ano de 2019, e entrou como restos a pagar, logo quando foi quando foi feito a nota de empenho, a contadora identificou que esse valor não poderia ser empenhado novamente, uma vez que já havia sido empenhado. Por esse motivo, surgiu a necessidade de fazer essa suplementação que foi o adicional e a proposta orçamentária que era no valor de R\$ 419.223,35 (quatrocentos e dezenove mil, duzentos e vinte e três reais e trinta e cinco centavos), passou para R\$ 804.418,62 (oitocentos e quatro mil, quatrocentos e dezoito reais e sessenta e dois centavos). Essa suplementação foi aprovada pelo presidente Ad referendum no dia 30/10/2020, considerando a necessidade de urgência do repasse do empenho a empresa responsável pela obra. E essa aprovação passa ao pleno para apreciação e aprovação. Esse recurso será utilizado e o que restar será feito um procedimento para incluir na proposta do ano que vem. Essa pauta foi aprovada por todos/as os/as presentes no pleno. **O item 6.** Sobre esse ponto, a vice presidente Antônia Vanda fez a apresentação da proposta orçamentária para 2021 e o valor da Proposta Orçamentária somadas as receitas correntes e de Capital é de R\$ 587.344,07 (quinhentos e oitenta e sete mil trezentos e quarenta e quatro reais e sete centavos). A proposta foi elaborada em conformidade e aprovada com unanimidade por todos os presentes. Na oportunidade Antônia Vanda ressaltou que divulgássemos o número do whatsapp do Cress nas redes sociais. Na ocasião, não houve maiores informes e nem foram tratadas pautas fora da proposta. Nada mais havendo, a vice presidente Antônia Vanda Matos de Souza deu por encerrada a reunião do Conselho Pleno Ordinário, e eu Sírnia Maria de Oliveira Costa, secretária desta entidade, lavramos a presente ata.



Antônia Vanda Matos de Souza
Presidente



Síría Maria de Oliveira Costa
1ª Secretária